

*Firmina de Vilhena*

---

AO DESAMPARO

*Aveiro - Março - 1892.*

---

I

Quando a lancha partiu, a mãe tinha nos braços  
o filho, o seu amor.

Começara a estender-se a treva nos espaços,  
e no seu meigo olhar uma expressão de dôr.

II

Ficara-se a fitar o turbilhão das aguas  
e o vendaval nascente;  
como se aquelle mar coalhado já de maguas  
lhe tivesse banhado a alma de repente.

III

A distancia sumira a lancha no oceano  
entre as vagas e os ceus.  
...Só se avistava ao longe a flamula do panno,  
como um triste signal de derradeiro adeus!

IV

Horas depois pairava a morte nos espaços,  
e no fundo d'essa alma a viuvez e a dôr...  
Só lhe restava agora o que tinha nos braços:  
o filho, o seu amor!

Deo seu merito precepto Primo e amico, Quil  
nis Inuilibis, offerere

o auctor.

Reg. 060943

**bibRIA**

# biblioteca



IV